

09-11 MAI 2014

ECHO

RISING STARS

Sexta • 9 Maio • 21:00

János Balázs piano

Sábado • 10 Maio • 12:00

Dionysis Grammenos clarinete
Karina Sposobina piano

Sábado • 10 Maio • 16:00

Quatuor Voce

Sábado • 10 Maio • 22:00

Pablo Held Jazz Trio

Domingo • 11 Maio • 16:00

Leticia Moreno violino
Ana-Maria Vera piano

Domingo • 11 Maio • 18:00

Van Baerle Trio

Apoio: Programa Cultura da União Europeia



casa da música



Todos os anos, a European Concert Hall Organisation selecciona um grupo de artistas talentosos para o seu ciclo Rising Stars. Estes artistas tocam em digressão pelas salas de concerto associadas à rede ECHO. O ECHO Rising Stars existe desde 1995 e deu origem a carreiras musicais de muitos dos principais artistas internacionais da actualidade. O objectivo é revelar artistas jovens e brilhantes a novos públicos internacionais, oferecendo aos músicos seleccionados oportunidades únicas de apresentarem os seus programas nas principais salas de concerto da Europa. A escolha dos artistas é feita pelos Directores Artísticos dos membros da ECHO.

A European Concert Hall Organisation é uma plataforma para o intercâmbio de ideias e oportunidades, para a partilha dos desafios centrais que se colocam às salas de concerto do século XXI. As instituições associadas revelam características muito variadas, tanto do ponto de vista artístico como funcional, mas unem-se pela ambição de apresentar performances da mais alta qualidade ao maior número possível de espectadores, com um foco importante nas produções próprias e na integridade artística.

CONSAGRAÇÃO DA PRIMAVERA

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE



9 MAIO • 21:00 • SALA 2

Palace of Arts – Budapest apresenta:

JÁNOS BALÁZS piano

Ludwig van Beethoven

7 Variações sobre *God Save The King* [1803; C.8MIN.]

Franz Schubert

Improviso em Si bemol maior, op.142 nº 3 (D.935) [1827; C.11MIN.]

Fryderyk Chopin

Andante spianato et Grande polonaise brillante, op.22 [1831/34; C.15MIN.]

1. *Andante spianato: Tranquillo*
2. *Grande polonaise brillante: Allegro molto*

Maurice Ravel

“Scarbo”, de *Gaspard de la nuit* [1908; C.9MIN.]

Franz Liszt

Valsa Mefisto nº 1 [1856-61; C.13MIN.]

János Balázs estudou Gyöngyi Keveházi e István Gulyás na Escola para Crianças com Aptidões Especiais da Academia de Música Franz Liszt, em Budapeste, onde ingressou em 2002. Aos 16 anos conquistou o Primeiro Prémio no Concurso Internacional de Piano de Pécs (Hungria). Tocou com a Orquestra Sinfónica da Rádio Húngara, Sinfónica de Szeged, Filarmónica de Bruxelas e Sinfónica da Rádio de Zagreb, entre outras. Fez várias digressões ao Japão e apresenta-se regularmente nos EUA.

Em 2010, fez uma digressão húngara em que tocou a integral de Chopin para piano solo, incluindo os concertos, que lhe valeu um prémio do Governo Polaco. Gravou três

CDs com obras de Liszt e um quarto com obras de Chopin.

Em 2011, János Balázs ganhou o 1º Prémio no Concurso Internacional de Concerto de Aspen (EUA), e depois o 3º Prémio no Concurso Internacional Liszt em Budapeste. Ainda em 2011, recebeu o Junior Prima Prize, o prémio húngaro de maior prestígio atribuído anualmente a jovens artistas destacados, e em 2012 recebeu o Klassz Talent Award do Ministério Húngaro dos Recursos Nacionais, que esteve associado à edição do seu quinto CD.

Nos seus concertos, János Balázs usa fatos de alta qualidade criados à medida por *bado* (www.bado.hu).

10 MAIO • 12:00 • SALA 2

Megaron-The Athens Concert Hall apresenta:

DIONYSIS GRAMMENOS clarinete
com **KARINA SPOBINA** piano

Luigi Bassi

Fantasia de concerto sobre temas de Rigoletto [C.1851-71; C.12MIN.]

Sergei Rachmaninoff

Vocalise, op.34 nº 14 [1912; C.5MIN.]

Gabriel Fauré

Après un rêve, op.7 nº 1 [1877; C.3MIN.]

Carlo della Giacomini

Fantasia Tosca, op.171 [C.1900-29; C.8MIN.]

Robert Schumann

3 Romances, op.94 [1849; C.12MIN.]

1. *Nicht schnell*
2. *Einfach, innig*
3. *Nicht schnell*

Fryderyk Chopin

Nocturno nº 20 em Dó sustenido menor, op. posth. [1830; C.4MIN.]

André Messager

Solo de concours [1899; C.7MIN.]

Pablo de Sarasate

Fantasia Carmen, op.25 [1883; C.6MIN.]

A carreira internacional do clarinetista grego Dionysis Grammenos foi lançada em 2008 com a conquista do Grande Prémio da Eurovisão e a eleição como Jovem Músico Europeu do Ano – foi o primeiro instrumentista de sopro a obter este título. Tem-se apresentado com orquestras como a Sinfónica de Viena, Sinfónicas das Rádios da Noruega e de Viena, Festival Strings Lucerne e Orquestra de Câmara de Viena, entre outras, e em palcos importantes como a Konzerthaus de Viena, o Auditório do Museu do Louvre, a Filarmónica de São Petersburgo e o Auditório Nacional de Música de Madrid. Como músico de câmara, colabora regularmente com o Philharmonia Quartett Berlin.

Aos 21 anos estreou-se como maestro com a Orquestra de Câmara de Viena. Desde então, tem dirigido orquestras tais como a Deutsche Staatsphilharmonie Rheinland-Pfalz, Sinfonia Finlândia Jyväskylä e St. Michel Strings da Finlândia.

Recebeu o Prémio Internacional Leonardo da Vinci, que premeia a excelência no domínio das artes e das ciências, e a Medalha de Ouro da Cidade de Atenas em reconhecimento dos serviços prestados à música. Em 2010 tornou-se Director Artístico do Festival de Artes de Corfu.

Dionysis Grammenos estudou na Escola de Música Liszt de Weimar com Martin Spangenberg.

10 MAIO • 16:00 • SALA 2

Cité de la Musique apresenta:

QUATUOR VOCE

Sarah Dayan e Cécile Roubin violino

Guillaume Becker viola

Lydia Shelley violoncelo

Ludwig van Beethoven

Quarteto n.º 1 em Fá maior, op.18 n.º 1 [1800; c.30MIN.]

1. *Allegro con brio*
2. *Adagio affetuoso ed appassionato*
3. *Scherzo*
4. *Allegro*

Wolfgang Amadeus Mozart

Quarteto n.º 19 em Dó maior, KV 465 [1785; c.30MIN.]

1. *Adagio. Allegro*
2. *Andante cantabile*
3. *Menuetto. Trio: Allegretto*
4. *Allegro molto*

Em poucos anos, o Quatuor Voce conquistou numerosos prémios em concursos internacionais, incluindo os de Genebra, Cremona, Viena, Bordéus, Graz, Londres e Reggio Emilia. Apresenta-se em todo o mundo, trabalhando regularmente com numerosos artistas de renome tais como Yuri Bashmet, Gary Hoffman, Nobuko Imai e Juliane Banse.

Desde a sua estreia em 2004, o Quatuor Voce tem procurado promover o grande repertório para quarteto de cordas, procurando orientação de alguns dos seus expoentes (incluindo o Ysaye Quartet, Günter Pichler e Eberhard Feltz). O primeiro CD do quarteto, dedicado a Schubert, foi escolhida dos críticos da revista *The Strad* e

classificado como ‘ffff’ pela *Télérama*). A ideia central do quarteto é um forte desejo de transmitir e partilhar a sua experiência, seja ensinando jovens quartetos ou encorajando instrumentistas amadores através de cursos de música.

Aberto às mais variadas influências do mundo que o rodeia, o Quatuor Voce trabalha regularmente em novas encomendas de compositores contemporâneos. A sua curiosidade leva-o a experimentar novas formas de performance em concerto: deram voz a filmes mudos de autores como F. W. Murnau e B. Keaton, e partilham o palco com personalidades como a cantora/autora canadiana Kyrie Kristman-son e o coreógrafo Thomas Lebrun.

10 MAIO • 22:00 • SALA 2

Festspielhaus Baden-Baden, Konzerthaus Dortmund, Elbphilharmonie & Laeiszhalle Hamburg e Kölner Philharmonie apresentam:

PABLO HELD JAZZ TRIO

Pablo Held piano

Robert Landfermann baixo

Jonas Burgwinkel bateria

Pablo Held cresceu numa família de músicos em Hagen, Alemanha. Desde cedo contactou com música de diferentes géneros. Aos 4 anos iniciou aulas de bateria e aos 10 mudou para o piano. Aos dezoito ingressou na Escola Superior de Música e Dança de Colónia com John Taylor e Hubert Nuss.

Ganhou o Prémio de Jazz Westfalen (2009), o Prémio de Jazz da Rádio Alemã WDR na categoria de “improvisação” (2011) e a Bolsa de Jazz Horst & Gretl Will da Cidade de Colónia (2012).

Pablo Held é requisitado como *side-man* para diversos projectos europeus de jazz mas destacou-se essencialmente pelo seu trabalho em trio. Os três músicos que o constituem procuram navegar uma mesma corrente, com um curso e uma densidade repleta de surpresas. O Trio liderou workshops nas Escolas Superiores de Música de Weimar, Colónia, Würzburg e Mannheim, e em 2012 fez digressões ao Cazaquistão, Itália, Espanha e América do Sul. Editou cinco CDs, o último dos quais no Outono de 2013.

11 MAIO • 16:00 • SALA 2

Palau de la Musica Catalana e L'Auditori Barcelona apresentam:

LETICIA MORENO violino
com **ANA-MARIA VERA** piano

Enrique Granados

Sonata para violino e piano [C.1910; C.12MIN.]

César Franck

Sonata para violino em Lá maior [1886; C.28MIN.]

1. *Allegro ben moderato*
2. *Allegro*
3. *Recitativo: Fantasia*
4. *Allegro poco mosso*

Manuel de Falla

Suite Populaire Espagnole [1914; C.12MIN.]

1. *El paño moruno*
2. *Nana*
3. *Canción*
4. *Polo*
5. *Asturiana*
6. *Jota*

Maurice Ravel

Tzigane [1924; C.10MIN.]

Leticia Moreno tem tocado com maestros como Zubin Mehta, Yuri Temirkanov e Krzysztof Penderecki, e com orquestras como a Sinfónica de Viena, Mozarteum, Filarmonica de São Petersburgo e Sinfónica Simón Bolívar.

Vencedora de concursos internacionais como Szeryng, Concertino Praga, Novosibirsk, Sarasate e Kreisler, recebeu outros prémios como o Emily Anderson Prize da Royal Philharmonic Society e o Martin Musical Scholarship da Orquestra Philharmonia.

Realizou uma digressão com a Filar-

mónica de São Petersburgo dirigida por Yuri Temirkanov. A sua bem-sucedida estreia com a Orquestra Simón Bolívar e Christian Vásquez originou novos convites. Apresenta-se frequentemente com as principais orquestras espanholas.

Estudou com Zakhar Bron em Madrid e Colónia, e Maxim Vengerov em Saarland, antes de se diplomar com louvores pela Guildhall School of Music de Londres com a orientação de David Takeno.

Gravou para as editoras Verso, Claves e Deutsche Grammophon.

11 MAIO • 18:00 • SALA 2

Het Concertgebouw Amsterdam e Bozar Bruxelles apresentam:

VAN BAERLE TRIO

Hannes Minnaar piano

Maria Milstein violino

Gideon den Herder violoncelo

Johannes Brahms

Trio com piano n.º 2 em Dó maior, op.87 [1882; c.28MIN.]

1. *Allegro moderato*
2. *Andante con moto*
3. *Scherzo: Presto*
4. *Finale: Allegro giocoso*

Antonín Dvořák

Trio com piano em Mi menor, op.90 [1891; c.31MIN.]

1. *Lento maestoso. Allegro*
2. *Poco adagio. Vivace non troppo*
3. *Andante. Vivace non troppo*
4. *Andante moderato (quasi tempo di marcia). Allegretto scherzando*
5. *Allegro*
6. *Lento maestoso. Vivace*

Os membros do Van Baerle Trio conheceram-se enquanto estudantes no Conservatório de Amesterdão. Foram ensaiados desde o início por Dmitri Ferschtman, tendo participado em aulas e masterclasses com Willem Brons, Ana Chumachenco, Mark Lubotsky e o Parkanyi Quartet, entre outros. O contacto com Menahem Pressler, em 2008, foi crucial no desenvolvimento do trio.

O Van Baerle Trio ganhou numerosos prémios em concursos nacionais e internacionais – em 2011 conquistou o 1.º Prémio, o prémio do público e dois prémios especiais no Concurso de Música de Câmara de Lyon,

e logo a seguir venceu o Concurso Vriendenkrans, sendo-lhe atribuído também o Prémio “Talento do Ano” da Rádio 4 e o prémio do público. Em 2012, recebeu o prestigiante Prémio Kersjes na Holanda.

Convidado regular da rádio e televisão holandesa, o Van Baerle Trio tem participado em festivais internacionais dentro e fora do seu país. Em 2012 foi convidado do programa “Génération... Jeunes Interprètes” da Rádio France Musique, e mais recentemente teve uma residência em Aldeburgh.

Na sua estreia discográfica, gravou trios com piano de Saint-Saëns, Loevendie e Ravel, num CD editado em 2012 pela Etcetera.



casa da música

MECENAS PROGRAMAS DE SALA



PORTO PALÁCIO
CONGRESS HOTEL & SPA
★★★★★

MECENAS CASA DA MÚSICA



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS PRINCIPAL
CASA DA MÚSICA

